

**eP2901****Construção coletiva de Pops: um relato de experiência do serviço de higienização**

Francine dos Reis Pinheiro; Aldina Jacob Quintana ; Ana Lucia Kern Thomas  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** No início do ano de 2018 o grupo de lideranças do Serviço de Higienização realizou um diagnóstico referente ao seu rol de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), o qual era composto por 64 procedimentos. Na análise realizada de forma coletiva identificou-se o seguinte cenário: grande número de POPs; muito específicos; desatualização técnica; falta de padrão de linguagem; repetição de orientações e processos; linguagem pouco amistosa e atraente; dificuldade de capacitar o grupo de funcionários diante de tantos procedimentos. Diante desse contexto, as lideranças adotaram uma estratégia composta por diferentes etapas, buscando minimizar os problemas identificados. **Objetivos:** Sintetizar o número de POPs existentes no Serviço; atualizar técnicas, padrão de linguagem e materiais contidos nos POPs; facilitar o acesso às informações contidas nos POPs pelos funcionários do Serviço; tornar a linguagem dos POPs acessível e atraente. **Metodologia:** A estratégia adotada pelo grupo de trabalho foi composta por diferentes etapas, na qual todas foram realizadas em reuniões com analistas, supervisores e chefias, de modo a tornar o “olhar” mais completo e multidisciplinar. Todas essas etapas foram realizadas entre janeiro e junho de 2018. No mês de janeiro o grupo definiu dentro o rol de POPs quais eram os essenciais para a descrição de rotinas e técnicas de higienização dos ambientes, eliminando os mais antigos e desatualizados. Entre janeiro e fevereiro, realizou-se a revisão inicial da redação e unificação dos conteúdos. Entre março e abril ocorreu a validação do conteúdo, na qual foi necessário 18 encontros nos turnos manhã e tarde para finalizar essa etapa. Após isso, foi realizado entre os meses maio e junho a revisão da redação para uniformização da linguagem, a inserção de ilustrações em cada um dos documentos e a incorporação dos mesmos no sistema GEO. Por último, no segundo semestre de 2018 ocorreu a atualização das equipes operacionais quanto à nova configuração dos POPs. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na prática profissional:** A revisão e atualização dos POPs facilitou a consulta pelas equipes e uniformizou a informação. Além disso, as ilustrações inseridas possibilitaram uma leitura mais dinâmica, amigável e prática. Por fim, a síntese dos POPs possibilitou que esses instrumentos se tornassem mais efetivo, reduzindo o rol para 14 procedimentos.

**eP2936****Os desafios inseridos no planejamento da licitação de ampliação da central de materiais e esterilização de um hospital universitário**

Bruna Bonness; Daniela Silva dos Santos Schneider; Aline Fernanda dos Santos Brum; Fabricio Badalotti; Paulo Cesar Cardoso Godoy; Bruno Andrade Saldanha; Luana Baptista Rodrigues; Flavia Castro de Mello; Luciano Ribeiro; Paula Juliana Silva Bittencourt  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** Processos licitatórios de alta complexidade, aliados a orçamentos restritos fazem com que instituições públicas sejam desafiadas a pensar na melhor solução de uma licitação. Além disto, novas tecnologias impulsionam o desenvolvimento de estratégias com vistas a sistemas mais eficientes que favoreçam a qualidade e segurança assistencial. Portanto, faz-se necessária a constante busca por melhores soluções dentro das organizações, principalmente através do compartilhamento de conhecimento entre as diversas áreas técnicas. **Objetivo:** Relatar o planejamento de uma licitação para a ampliação da Central de Materiais e Esterilização (CME) em um hospital universitário, através da busca pela melhor solução, realizada por uma equipe multidisciplinar de funcionários. **Método:** Estudo de métodos mistos, paralelo, convergente, realizado em hospital universitário em Porto Alegre- RS, entre maio e dezembro de 2018 com equipe multidisciplinar. Foi realizado em 8 etapas: 1-reuniões com equipe multidisciplinar; 2-análise de estratégias, a partir do estudo de cenários de ampliação, mudanças de local da CME e impacto na assistência ao paciente; 3-análise da demanda histórica de materiais e identificação da quantidade necessária de equipamentos; 4- identificação de marcas disponíveis no mercado e com registro na ANVISA; 5- elaboração de Edital; 7- publicação de consulta pública; 8- lançamento de processo licitatório de compra. **Resultados:** Tendo como base os estudos realizados pelas áreas técnicas, optou-se pelo cenário de menor risco ao paciente, que não trouxesse direcionamentos à licitação. Para isto, foi realizado um amplo estudo com os possíveis concorrentes, onde o processo ficou disponível para Consulta Pública, como forma de manter sua transparência e realizar eventuais ajustes. Por fim, optou-se pelo projeto tipo “turn key”, como forma de julgar o melhor preço para a solução como um todo, além de garantir o funcionamento da solução por completo. Após as análises das contribuições e questionamentos da consulta foi publicado o processo licitatório, o qual teve 75% de sucesso, havendo necessidade de republicação somente do software. Foi investido aproximadamente 30% a menos do valor orçamentário previsto. **Considerações finais:** A elaboração de uma licitação complexa exige o envolvimento prévio de diferentes profissionais, como forma de garantir que os seus resultados sejam os mais vantajosos possíveis à Administração.

**ep2937****Análise dos indicadores de conformidade das portas de tubo de queda do HCPA**

Natacha Ariana da Silva Rodrigues; Joel Pons da Rosa Junior; Simone Nascimento Silva; Gustavo Dicki Freitas; Rosanna La Porta Corvello; Rosa Maria Raphael Pacheco  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A Seção de Rouparia, vinculado ao Serviço de Processamento de Roupas (SPR), possui um papel importante na logística de atendimento às unidades hospitalares, ao realizar a entrega de roupas limpas e a coleta de roupas sujas. Os funcionários vinculados a esta seção possuem a rotina de recolhimento e encaminhamento das roupas sujas através do tubo de queda, onde são coletados, acondicionados para transporte e encaminhados à Seção de Lavanderia. As portas que dão acesso aos tubos de queda são localizadas nas alas norte e sul abrangendo do 13º andar ao 1º andar. **Objetivo:** Analisar os indicadores e a eficácia das vistorias na prevenção de acidentes durante o período de 2016 a 2018. **Método:** Através de vistorias realizadas pela Seção de Segurança e pelo SPR, através do estagiário, é realizado o registro e a consolidação das informações, e publicado os indicadores resultantes desta consolidação na planilha de Planejamento Estratégico do HCPA. **Desenvolvimento:** O hospital possui 27 portas de tubos de queda onde são lançados os hampers recolhidos contendo material sujo, com exceção de prédios anexos como, por exemplo: Álvaro Alvim, CAPS e as unidades do subsolo. Devido à probabilidade de queda no tubo, foi adotado, a partir de 2016, pelo SPR em conjunto com a Seção de Segurança a checagem regular das portas para prevenir acidentes. Essas vistorias são realizadas em dias

e horários alternados, as informações são registradas em planilhas e entregues à Seção da Rouparia. É verificada a conformidade dos seguintes itens: o fechamento e existência de cadeado e seu respectivo porta cadeado, integridade das dobradiças, fixação da porta à parede e a existência de sinalização de risco de queda. A não conformidade em algum destes itens é registrado pela Seção de Rouparia, que realiza o encaminhamento das devidas providências. A partir das informações registradas entre os anos de 2016 a 2018, foi possível obter os seguintes indicadores: as rondas aumentaram de 501 para 905 representando um aumento de 81%, e no período indicado a porcentagem de portas de acordo com os parâmetros corresponderam a 99,11% em 2016, 99,88% em 2017, e 99,67% em 2018. Conclusão: A análise dos indicadores demonstrou que houve um aumento no número de vistorias e a conformidade das portas manteve-se estável. Mesmo não alcançando o 100% de conformidade o método foi eficaz, pois não houve acidentes no período.

#### eP2959

##### **Gestão integrada das informações referentes aos riscos ocupacionais**

Carla Adriane Bonatto; Cecília Lobato Cravo; Fábio Fernandes Dantas Filho; Marisol Silveira de Oliveira; Luciane Moni Soares  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A complexidade e a diversidade dos riscos ocupacionais, em uma instituição hospitalar torna o seu gerenciamento um desafio. A avaliação dos riscos existentes no ambiente de trabalho é determinante para a análise e controle do impacto desta exposição para a saúde do trabalhador e a busca de medidas que eliminem ou reduzam essas exposições. Para isso, a integração das informações e processos de gestão pessoas, medicina ocupacional e segurança do trabalho são fundamentais. Objetivo: Relatar o projeto de integração e aperfeiçoamento da gestão dos riscos ocupacionais no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e os resultados imediatos desse trabalho realizado pelo Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) e Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP). Método: O projeto surgiu a partir de uma meta ousada, reavaliar os riscos ocupacionais de todos os funcionários do HCPA ao longo de um ano. O trabalho iniciado no final de 2017, com a revisão dos postos de trabalho de toda a instituição, contou com análise documental, visitas in loco e entrevistas com as lideranças. O trabalho contou com o desenvolvimento de uma estrutura de informatização que permitiu a inclusão e integração de todos os dados. Resultados: Foram revisados 450 postos de trabalho, abrangendo mais de 6 mil funcionários, garantindo a identificação de todos os riscos presentes nos postos de trabalho, bem como medidas de eliminação ou redução destes riscos. Com a integração dos dados, hoje é possível assegurar que a cada alteração que possa impactar na condição de trabalho existente, o posto de trabalho seja revisado pelos responsáveis e desta forma, se mantenha o acompanhamento sistemático dos riscos ocupacionais e seus impactos legais. Conclusão: Dentro deste contexto, integrar os dados referentes aos riscos ocupacionais, proporcionou maior agilidade no encaminhamento de informações necessárias para atender as questões legais (condição de trabalho, mudança de risco, exames médicos, EPIs e EPCs, adicionais, documentos legais, auditorias) e traçar estratégias de eliminação ou redução desses riscos.

#### eP2991

##### **A regionalização da saúde no Rio Grande do Sul: uma análise das internações cirúrgicas adultas e pediátricas**

Juliana Dias de Mello; Juliana Maria Kerber; Laura Motta Bellan; Márcio Lemos Sônego; Paul Douglas Fisher; Ronaldo Bordin  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Um dos principais determinantes da melhoria dos serviços de saúde é a sua disposição adequada. O Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza a implantação de sistemas descentralizados no Brasil, cuja premissa é a disponibilidade de equipamentos sociais o mais próximo dos usuários, ampliando a racionalidade dos serviços de saúde de maior densidade tecnológica. Apesar dessa diretriz, ainda é observado no país um modelo assistencial de saúde caracterizado pela centralização de hospitais de maior complexidade em regiões mais urbanizadas e desenvolvidas. Objetivos: Caracterizar o processo de centralização da saúde no estado do Rio Grande do Sul (RS), analisando procedimentos cirúrgicos por local de residência e por local de internação tanto da população adulta quanto da pediátrica. Métodos: Os dados foram obtidos na plataforma eletrônica do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no período de janeiro a dezembro de 2016. A população do RS para o estudo foi estimada a partir da população de 2012, ano do último censo demográfico disponível. A população foi subdividida em duas faixas etárias: adulta ( $\geq 15$  anos) e pediátrica ( $<15$  anos). Realizaram-se os cálculos considerando os atendimentos por local de internação e por local de residência, de acordo com as macro e microrregiões designadas no DATASUS. Resultados: A mesorregião Metropolitana de Porto Alegre foi a que apresentou o maior número absoluto de internações cirúrgicas tanto por local de internação quanto por local de residência, fenômeno que se repetiu, quando avaliado segundo faixa etária. Observou-se, na cidade de Porto Alegre, uma desigualdade entre o número de procedimentos cirúrgicos por local de internação e por local de residência, enquanto a mesorregião Metropolitana de Porto Alegre não apresentou tal discrepância - de forma semelhante às outras mesorregiões do estado. Conclusões: É possível inferir que o fenômeno de centralização observado é multifatorial, sendo influenciado pela concentração de profissionais de saúde e de serviços na capital do estado e pela diferente capacidade de autofinanciamento dos municípios. Ainda, um fator a ser considerado é o encaminhamento de serviços de menor complexidade para serviços de maior complexidade, em virtude da concentração de tecnologias em saúde em determinados polos do estado, como Porto Alegre e Passo Fundo.

#### eP2993

##### **Eficiência energética em iluminação**

Alex Sandro Giacomelli; Marcos da Silva; Marcelo Brondani Toller; Andre Felipe Santos Pagano; Deivid Luis Balduino Goncalves; Marcos Vinicius Bandeira  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Eficiência energética é a busca da racionalização dos recursos. A utilização consciente dos recursos de energia impacta diretamente na redução dos custos operacionais das instituições. Entre outros projetos de eficiência energética, foi executado a efficientização da iluminação do edifício garagem. O projeto consiste na modernização e automação do parque luminotécnico que consta com 2364 lâmpadas. As lâmpadas utilizadas na modernização são de elevada eficiência energética ( $>100$  lúmens/watts). Com o alto valor da tarifa de energia elétrica e a alta eficiência dessas lâmpadas, o payback entre as modernas lâmpadas LEDs e as já ultrapassadas lâmpadas fluorescentes ficou inferior a quatro meses, mostrando a viabilidade da implantação do projeto. Além da modernização das